



3000 - Trabalho Completo - 2ª Reunião Científica Regional Norte da ANPEd (2018)  
GT 04/GT 12 - Didática e Currículo

#### A RELAÇÃO ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS INTEGRADOS DO IFRO/CAMPUS CACOAL E O RENDIMENTO ESCOLAR DO CORPO DISCENTE.

Ana Paula Rossaci Schneider - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
Fernanda Goelzer Pereira - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

#### A RELAÇÃO ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS INTEGRADOS DO IFROCAMPUS CACOAL E O RENDIMENTO ESCOLAR DO CORPO DISCENTE.

##### Resumo

Este trabalho baseia-se na análise de dados levantados pela Orientação Educacional do Instituto Federal de Rondônia-IFRO, *Campus* Cacoal-RO, que quantificou as causas e os índices de evasão e retenção dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, durante o período letivo de 2016 e 2017. Fazendo uso dos dados apurados, estabeleceremos a relação entre as taxas de reprovação nos cursos integrados, com o currículo elaborado para direcionar o funcionamento dos cursos técnicos, bem como a importância de a instituição trabalhar as dificuldades apresentadas pelos discentes para obtenção do conhecimento. A metodologia adotada foi a pesquisa empírica através de uma abordagem qualitativa. Os resultados evidenciam que mesmo numa instituição de referência como a pesquisada há taxas de evasão e retenção.

**Palavras-chave:** Qualidade do ensino médio integrado. Retenção escolar. Rendimento acadêmico.

#### A RELAÇÃO ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS INTEGRADOS DO IFROCAMPUS CACOAL E O RENDIMENTO ESCOLAR DO CORPO DISCENTE.

##### Resumo

Este trabalho baseia-se na análise de dados levantados pela Orientação Educacional do Instituto Federal de Rondônia-IFRO, *Campus* Cacoal-RO, que quantificou as causas e os índices de evasão e retenção dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, durante o período letivo de 2016 e 2017. Fazendo uso dos dados apurados, estabeleceremos a relação entre as taxas de reprovação nos cursos integrados, com o currículo elaborado para direcionar o funcionamento dos cursos técnicos, bem como a importância de a instituição trabalhar as dificuldades apresentadas pelos discentes para obtenção do conhecimento. A metodologia adotada foi a pesquisa empírica através de uma abordagem qualitativa. Os resultados evidenciam que mesmo numa instituição de referência como a pesquisada há taxas de evasão e retenção.

**Palavras-chave:** Qualidade do ensino médio integrado. Retenção escolar. Rendimento acadêmico.

##### Introdução

A atual produção científica, tem por objetivo analisar as causas dos índices de retenção escolar, dos alunos matriculados no ensino médio integrado ao ensino técnico, do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Cacoal, através de uma abordagem qualitativa obtida por meio de pesquisa empírica. A principal motivação para abordar esse assunto, é a importância em descobrir os benefícios fornecidos por esse método de ensino integrado, além de também examinar a relação entre o currículo elaborado para os cursos técnicos e as taxas de retenção encontradas através das pesquisas dos dados dos alunos das turmas de 2016 e 2017, realizadas pela Orientação Pedagógica da instituição. Através do exame das causas que levaram os alunos reproverem, é possível estabelecer proposta que intervenham na elevação das taxas de retenção, além de trazer uma reflexão a respeito da eficácia dos currículos propostos para os cursos e a maneira como os mesmos influenciam no rendimento escolar dos estudantes.

Sabe-se que o objetivo da inserção do ensino técnico na vida acadêmica dos jovens do Ensino Médio, é trazer melhorias ao ensino e fazer acréscimos importantes ao caráter profissional dos estudantes brasileiros. Se tratando do cenário acadêmico e econômico de Rondônia, assim como o de todo País, há a necessidade de uma melhora tanto na educação básica de nível alfabetizador, fundamental e médio, como na qualificação de mão de obra, pois é dessa forma que é possível alcançar um crescimento econômico, político, científico, etc. Encontra-se respaldo para esse pensamento, através da visão da Unesco a respeito da importância da qualidade do ensino:

A qualidade se transformou em um conceito dinâmico que deve se adaptar permanentemente a um mundo que experimenta profundas transformações sociais e econômicas. É cada vez mais importante estimular a capacidade de previsão e de antecipação. Os antigos critérios de qualidade já não são suficientes. Apesar das diferenças de contexto, existem muitos elementos comuns na busca de uma educação de qualidade que deveria capacitar a todos, mulheres e homens, para participarem plenamente da vida comunitária e para serem também

A instituição de ensino, objeto de pesquisa da presente produção científica, busca oferecer um padrão de ensino elevado, possui um corpo docente qualificado, oferecendo instalações que atendam às necessidades acadêmicas, além de esforçar-se por exercer projetos inovadores de integração dos alunos com a sociedade, conforme o que consta no Plano estratégico para Permanência e Êxito dos alunos do IFRO:

Nossa Instituição faz parte de uma Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e possui a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, em diferentes níveis e modalidades do ensino, atuando em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias com ênfase no desenvolvimento da sociedade regional e na preservação do meio ambiente. (PLANO ESTRATÉGICO PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS DO IFRO- Relatório 2016/1).

Portanto, através da análise realizada nos próximos tópicos desse artigo, pretende-se estabelecer os benefícios trazidos através da implantação do ensino médio integrado, além de refletir sobre os motivos aos quais ainda há taxas de retenção e evasão no Instituto Federal de Rondônia, visto que a mesma se destaca por oferecer um serviço educacional de qualidade, e propor melhorias quanto ao rendimento escolar do corpo discente.

Este artigo, divide-se em quatro seções, incluindo a presente introdução. Na seção posterior será apontada uma apresentação da instituição pesquisada, dados da infraestrutura das escolas do norte do Brasil e a visão de alguns autores à cerca da importância dessa infraestrutura na obtenção do conhecimento. Na terceira seção, será explanado a respeito dos aspectos dos PPCs dos cursos integrados do IFRO, as consequências de algumas políticas presentes nesses projetos pedagógicos e a influência dos fatores extraescolares para o rendimento escolar. Na última seção será demonstrado as considerações finais e a referência bibliográfica.

## 1 A qualidade do ensino no Instituto Federal de Rondônia-IFRO.

A educação, é a principal ferramenta para se construir uma nação desenvolvida. Para tanto, é necessário esforços conjuntos para se promover educação de qualidade a todos, de forma gratuita e com os materiais necessários para se estruturar o aprendizado. Com essa finalidade, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE), tem buscado formas de ampliar e regulamentar a integração do ensino médio aos cursos técnicos, fazendo com que a cada ano haja uma maior aceitação e implementação desse método de aperfeiçoamento da educação para jovens, nas escolas públicas brasileiras.

Não é preciso muita análise para concluir que de fato, a intenção da utilização desse modo de ensino, é trazer benefícios a vida acadêmica dos estudantes, fazendo com que além do ensino tradicional, os alunos possam adquirir conhecimentos técnicos que supervenientemente tragam facilidades para inseri-los no mercado de trabalho, por possuírem além da certificação de 2º grau, a certificação de nível técnico e portanto representarem mão de obra qualificada.

Em Rondônia, existem algumas instituições que já adequaram seus métodos de educação e adaptaram os cursos, se tornando escolas de aprendizado em tempo integral. Uma dessas instituições, é Instituto Federal de Rondônia- IFRO, *Campus* Cacoal, que oferece os cursos integrados de: Informática, Agropecuária e Agroecologia, cursos que baseiam-se na realidade econômica do estado e visam demonstrar aos jovens a importância dos conhecimentos técnicos repassados para fazerem a diferença no mercado rondoniense.

Segundo Antunes (2008), aprender é um processo que se inicia a partir do confronto entre a realidade objetiva e os diferentes significados que cada pessoa constrói acerca dessa realidade. Valendo-se da ótica proposta por Antunes, a integração técnica ao ensino básico do ensino médio no IFRO, *Campus* Cacoal torna-se bastante válida, pois apresentando o reflexo dos benefícios do aprendizado técnico, e demonstrando a necessidade crescente do mercado por profissionais que estejam prontos para exercer atividades que necessitam de um prévio conhecimento, através das aulas práticas, visitas técnicas e projetos, gera-se no aluno a perspectiva de preparar-se para mudar a própria realidade e estar pronto para avançar em busca da profissionalização.

Para Wallon (2003), que utiliza-se das metodologias de Piaget, o indivíduo é um ser social, que não se deve deter ou excluir seus pensamentos do contexto social; Significa que as instituições de ensino devem estar em sintonia tanto com o ambiente acadêmico da própria instituição, quanto com os ambientes extraescolares. E é justamente essa interação, que o ensino integrado proporciona ao oferecer ao jovem estudante a oportunidade de visualizar o conteúdo repassado em sala de aula sendo aplicado na sociedade em geral.

Entretanto, para que o ensino integrado funcione é necessário que a escola tenha uma boa estrutura, que ofereça profissionais qualificados, ambientes de aprendizado que possuam as ferramentas necessárias para a obtenção do conhecimento, laboratórios, biblioteca, entre outras características fundamentais, que muitas vezes não são encontradas na grande parte das escolas públicas brasileiras. Conforme a pesquisa publicada pelo site da UOL em 2013, e realizada pelos pesquisadores Joaquim José Soares Neto, Gislene Ribeiro de Jesus e Camila Akemi Karino, da UnB (Universidade de Brasília), e Dalton Francisco de Andrade, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), intitulado "Uma escala para medir a infraestrutura escolar", que fez uso dos censos escolares do ano de 2011 de 194.932 escolas, foi constatado que apenas 0,6% das instituições de ensino possuíam a estrutura adequada para oferecer um ensino de qualidade. Das 24.079 unidades escolares da região Norte, 71% possuíam apenas os elementos básicos para o funcionamento, como água encanada, esgoto, cozinha e energia, de toda as regiões do Brasil, nenhuma ultrapassou os 2% quando se trata de escolas avançadas, que possuem quadra esportiva, laboratórios, biblioteca, parque, equipamentos tecnológicos que facilitam o aprendizado, além de possuir estrutura para acesso aos alunos com necessidades especiais. Conforme a pesquisa, as escolas do Norte e Nordeste eram as que mais declinavam em infraestrutura educacional e física.

Desse modo, realizar a implementação do ensino técnico junto ao ensino médio na região norte do Brasil se torna um desafio gigantesco. Pois dispondo da visão de Libâneo. (2008), espera-se que as construções, os mobiliários e o material didático sejam adequados e suficientes para garantir a celeridade do trabalho educacional e facilitar o desenvolvimento da aprendizagem. Fazendo acréscimos a essa concepção, temos Marquezan (2003), explanando que o ambiente escolar se caracteriza como um espaço multicultural e de múltiplos saberes, tendo como finalidade favorecer a

socialização entre educandos e garantir uma aprendizagem significativa.

Entretanto, o Instituto Federal de Rondônia *Campus* Cacoal, destaca-se por ser uma das poucas instituições que possuem uma infraestrutura modelo para as demais unidades de ensino da Região, oferecendo os cursos técnicos integrados e subsequentes, além dos cursos de graduação e pós-graduação *Latu-sensu*, oferta à comunidade cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD), cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). A sua localização foi estrategicamente elaborada para oferecer ensino de qualidade tanto aos jovens da zona rural quanto da zona urbana, possui biblioteca, laboratório de informática, quadra poliesportiva com vestiário, campo de futebol, UEPs (Unidades Educativas de Produção) e uma estrutura completa para o ensino da agroecologia, agropecuária e informática, além de ter em seu quadro de funcionários, educadores com altíssimo nível de especialização. A instituição apresenta uma grande preocupação com seus alunos, fornecendo benefícios que visam auxiliar a permanência dos mesmos, para isso possuem 10 programas de incentivo, dentre eles os programas de concessão de auxílio alimentação (PROCAL), concessão de auxílio transporte (PROCAT), auxílio à moradia estudantil (PROMORE), programa de atenção à saúde e apoio biopsicossocial (PROASAB), dentre outros que juntos estabelecem uma boa base de auxílio para inúmeros pormenores que possam ser encontrados pelos alunos.

De fato, analisando a estrutura ofertada pela instituição de ensino, fica evidente que não há problemas com as ferramentas utilizadas para gerar comodidade e excelência de ensino ao corpo discente, baseando-se na visão de Sátyro (SÁTYRO, 2007) apontando que “a infraestrutura escolar pode exercer influência significativa sobre a qualidade da educação” (p.3).

## 2 A relação entre o Currículo programáticos dos Curso e o desenvolvimentos dos alunos.

Conforme foi apresentado, a instituição apontada por esse artigo, não possui deficiências estruturais, consegue oferecer educadores bem preparados para lecionar, além de dispor de facilidades aos alunos, objetivando a permanência dos mesmos na busca por uma educação de qualidade. No entanto, conforme o que foi explanado através dos estudos de Franco e Bonamino (2005), os recursos por si mesmos não são requisitos suficientes para fomentar o aumento do desempenho discente, visto que este ocorre em função da interação de diferentes fatores.

Um importante fator a ser considerado é o currículo elaborado para os cursos integrados, chamados de PPCs (Projetos pedagógicos para os cursos), neles é possível encontrar as metodologias que serão empregadas, as disciplinas que serão aplicadas, o período que durará a utilização de determinada ferramenta inovadora de ensino, carga horária, dentre outros. É através deles também que podemos encontrar falhas na estruturação do curso, e gerenciar ferramentas que busquem a eficácia do aprendizado. Sobre essa questão, Gadotti expõe que: “todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente” (2001, p. 37). Portanto, ao estabelecer um P.P.C busca-se deixar claro os objetivos e as ferramentas que serão utilizadas para atingir as metas propostas com a execução do curso.

Quando analisamos o P.P.C formulado pelo IFRO, notamos uma série de detalhes importantíssimos que visam estabelecer um curso bem delineado e de referência. O primeiro deles que se faz presente em todos os documentos elaborados, é a importância em demonstrar ao aluno a realidade profissional, agregada a realidade acadêmica, buscando inovar e levá-los a uma boa preparação para o mercado que os esperam. É possível constatar a busca por enquadrar-se nas diretrizes pré-estabelecidas para execução do ensino de qualidade, como:

“[...] as diretrizes fixadas pelas Resoluções 2/2012 (diretrizes do Ensino Médio) e 6/2012 (diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio), do Conselho Nacional de Educação, e as normas sistemáticas de integração entre Ensino Médio e Educação Profissional e os princípios educacionais defendidos pelo Instituto Federal de Rondônia.” (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, pág. 15).

Quanto a matriz curricular dos cursos, o P.P.C estabelece que até 20% seja composto pelo ensino EAD (Ensino a distância), onde é disponibilizado o AVA (ambiente virtual de aprendizado), no qual serão incluídas atividades de apoio ao ensino tais como: vídeos, artigos, livros, textos, relatórios técnicos, ou seja, ferramentas para melhoria do aprendizado do corpo discente. Os professores responsáveis pelo curso, são obrigados a realizarem um plano de atividade que conste detalhes das atividades inseridas no AVA, como o objetivo, a duração, a data de abertura e fechamento, a metodologia, dentre outras informações pertinentes, fazendo com que realmente, seja um objeto eficaz que ofereça a possibilidade de o aluno compreender a disciplina.

Além da parte virtual dos cursos integrados, ele é dividido em 4 segmentos: o núcleo de base comum, núcleo diversificado, núcleo profissionalizante e núcleo complementar.

O núcleo de base comum, é caracterizado por atender as exigências básicas que todo curso integrado ao ensino médio precisa dispor, portanto esse núcleo é composto por linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Essa parte do curso é crucial para a preparação dos alunos para o avanço acadêmico, visto que são as disciplinas que orientam o ENEM (exame nacional do ensino médio), que é a principal porta para o acesso aos programas de incentivo ao ensino superior. Portanto, um núcleo de base comum bem estruturado, como o oferecido pelo Instituto Federal *Campus* Cacoal, gera um bom alicerce para a aprovação superveniente dos alunos nas instituições de ensino superior.

O núcleo diversificado, constitui-se da inserção das linguagens estrangeiras como o inglês e o espanhol, objetivando a integração dos estudantes à realidade dos eventos, projetos e oportunidades de desenvolvimento acadêmico ofertados pela instituição, além de também facilitar a aprovação do Enem, visto que uma parte no exame é composto por questões de inglês ou espanhol.

O núcleo profissionalizante, composto por disciplinas específicas do curso, que buscam gerar ligações entre a carga de aprendizado com a realidade profissional que o aluno enfrentará. Para tanto, estabelece-se o ensino de técnicas e conhecimentos imprescindíveis para a construção de bons profissionais, atentos a demanda do mercado. Além das disciplinas voltadas as especificidades do curso, há ainda os conteúdos voltados à saúde e à segurança no trabalho.

O último é o núcleo complementar, que oferece instrução para a realização do estágio ou TCC (trabalho de conclusão de curso), ambos importantíssimos para se avaliar a prática do ensino profissionalizante, além de demonstrar a realidade da área estudada.

Além de demonstrar a matriz curricular, o P.P.C desenvolvido pelo IFRO, *Campus* Cacoal, apresenta uma série de características que nos trazem a visão de quão bem estruturado é o curso, dispondo de boas metodologias, prática profissional complementar, atividades integradoras, a avaliação dos parâmetros norteadores que estabelecem o perfil do profissional adequado para lecionar as disciplinas do curso, o incentivo a utilização de órgão de apoio como o conselho de classe, a disposição de uma avançada estrutura organizacional que contempla setores que dão suporte ao ensino, pesquisa e orientação dos alunos, e ainda o núcleo de atendimento à pessoas com necessidades educacionais específicas, entre outras

importantíssimas ferramentas que incentivam o rendimento escolar e facilitam a permanência e a busca do saber.

A política empregada pela instituição, conforme disposto no Projeto pedagógico do curso técnico em Agroecologia é:

O ensino é concebido como uma atividade de aplicação e não de transferência de conteúdos, e a aprendizagem, como uma construção, em vez de reprodução de conhecimentos. Nesse sentido, os alunos e os professores serão sujeitos em constante dialética, ativos nos discursos e efetivos para interferir nos processos educativos e no meio social. Caberá a cada professor definir, em plano de ensino de sua disciplina, as melhores estratégias, técnicas e recursos para o desenvolvimento educacional, mas sempre tendo em vista esse ideário metodológico aqui delineado. (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, págs. 15,16)

Tendo em vista essas informações, paira o questionamento pelo qual ainda há taxas de evasão e retenção numa instituição de referência como a pesquisada. Conforme um levantamento realizado pela Orientação Pedagógica do *Campus* referente as taxas de evasão e retenção dos cursos integrados de agroecologia, informática e agropecuária, constatou-se que em 2016 de todos os períodos dos cursos, os primeiros anos representaram os maiores índices de reprovação e evasão, sendo que a grande parte das desistências e transferências tem como pressuposto a retenção, avaliou-se ainda que a disciplina onde houve mais alunos desaprovados foi a de Física. Ou seja, de todos os primeiros anos de 2016, houve uma taxa de 12,03% de reprovação e 23,14% de transferências. Em 2017 os dados sofreram uma melhora significativa, de todas as turmas de primeiro ano, houveram apenas 11,26% de reprovação e 10,79% de transferências, porém o motivo principal para as transferências continuou sendo a retenção, e a disciplina que havia o maior número de alunos retidos continuou sendo Física.

Quanto aos segundos anos, no período letivo de 2016 houve um percentual de 12,94% de reprovação e o mesmo número para as transferências, sendo que o motivo substancial para as transferências também foi a desaprovação, além de ter sido registrado motivos como a falta de adaptação ao ensino integrado. Física, manteve-se como uma disciplina de grande dificuldade e com altos níveis de retenção, porém também há relatos de retenção em biologia, inglês e matemática. No ano de 2017, os segundos anos apresentaram uma breve melhora, tendo 12,5% de taxa de reprovação e 11,18% de transferências, sendo que a reprovação ainda representou o maior motivo para as transferências, porém também foram relatados casos de indisciplina e inadaptação ao ensino integral.

Segundo a pesquisa, os terceiros anos foram os que obtiveram menor número de transferências, em 2016 havia somente uma turma de terceiro ano integrado, sendo ao curso de agroecologia, verificou-se que não houve reprovação e apenas 1 aluno foi transferido, por ter se mudado do estado de Rondônia; gerando assim uma taxa de 2,7% de transferência. Já no ano de 2017, haviam 3 turmas e os índices subiram, o percentual de reprovação registrado foi 13,43% enquanto o de transferências foi de 4,47%; as disciplinas que registraram a maior taxa de alunos reprovados foram física e biologia, e a justificativa relatada pelos alunos para as transferências, foi o de dar enfoque ao Enem.

Percebe-se através desses dados, que ainda que hajam casos de retenção e evasão, os índices de rendimento escolar ainda são altíssimos. Reflexo dos resultados obtidos através de boas políticas de ensino, elaboração de projetos e o fornecimento de boa estrutura física e pedagógica. Sabe-se que o bom desempenho escolar, não tem vínculo somente com a boa estrutura fornecida pela instituição de ensino, mas também está ligado a diversos fatores extraescolares como o incentivo da família, uma boa base de alfabetização, o ambiente social em que vive o jovem, e até mesmo o interesse demonstrado pelo aluno em alcançar o aprendizado. Conforme o que afirma Moran:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. (2000, p 17-18).

Para contrapor as dificuldades encontradas pelos alunos e gerar o interesse e aptidão pela obtenção do conhecimento, há uma série de intervenções que estão ao alcance da escola, desde realizar nivelamentos, monitorias e atendimentos individuais em casos de base deficitária de conhecimento, até estruturar projetos que facilitem a vida acadêmica, como: Realizar trabalhos em grupo e atividades interdisciplinares para solucionar o acúmulo de atividades escolares ; Apresentar, através de ferramentas de multimídia, os relatos das especificidades dos cursos, para gerar uma maior compatibilidade com as disciplinas; Oferecer cursos paralelos que contemplem uma abordagem específica para o ENEM, que sejam compatíveis com os ensinamentos aplicados, para facilitar o jovem a conciliar o ensino integrado à perspectiva de aprendizado para o Exame Nacional; Entre outras diversas atitudes que podem ser adotadas com o intuito não somente de diminuir as objeções, como também estimular o deleite pelo aprendizado.

#### **Considerações finais**

Quando analisamos o cenário profissional do país, percebe-se a demanda gigantesca de profissionais qualificados, e a diferença que os mesmos representam para uma produção de qualidade. Entretanto, para que haja transformações nesse quadro, concomitantemente é preciso transmutar a realidade do ensino médio assim como as etapas anteriores a ele, que sofrem com a precariedade e a deficiência de aprendizado, seja por falta de professores com boas didáticas, ou por falta de estrutura para se realizar um ensino adequado.

Devido a isso, mesmo em instituições como o IFRO-Campus Cacoal, que como foi explanado, é uma instituição que oferece um ensino de excelência, deve haver uma preocupação em identificar os perfis dos alunos e procurar incentivá-los na vida acadêmica. Quando apresentado os dados da pesquisa, foi possível constatar que grande parte das reprovações deu-se em disciplina básicas como a de física e biologia, ambas exigem conhecimentos antecedentes que para grande parte dos alunos foi defasado nas séries progressivas, para tanto, é preciso que se estabeleça maneiras de sanar as dificuldades apresentadas, pois quando não solucionadas, tais problemas geram aumento nas taxas de retenção e posteriormente evasão escolar. Para isso, é indispensável instigar o aluno a junto de seus orientadores, buscar maneiras de superar os obstáculos encontrados e também estimular os docentes a identificar e intervir em discentes que estejam propensos a evadirem.

Portanto, mesmo quando há a sobreposição de grandes obstruções para a implementação do ensino médio integrado, encontra-se desafios ainda maiores quanto ao perfil dos jovens estudantes que a educação gerou anteriormente. E é devido a isso que para transformar a educação é preciso manutenção não somente no ensino de 2º grau, ou de nível profissionalizante, como também em outros níveis fundamentais de ensino, além de preparar educadores capazes de identificar características nos estudantes que possam ser readequadas e possíveis lacunas de conhecimento que possam ser preenchidas, pois somente desse modo será possível mudar o cenário da educação brasileira, e gerar futuros profissionais preparados para enfrentar o mercado de trabalho global tão competitivo.

#### Referências bibliográficas

ANTUNES, Celso. **Professores e professores: reflexões sobre a aula e prática pedagógica diversas** 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FRANCO, C.; BONAMINO, A. et al. **Eficácia e equidade na educação brasileira: evidências baseadas nos dados do SAEB 2001** Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002. Mimeografado.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, E. José. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**. 4 ed – São Paulo: Cortez, 2001.

IFRO (campus Cacoal) – **Projeto pedagógico do Curso técnico em Agroecologia integrado ao ensino médio** Cacoal, 2014.

IFRO - **Plano Estratégico para Permanência e êxito dos estudantes do Instituto Federal de Rondônia. Relatório** 2016/1. Porto Velho, 2016.

LIBÂNEO, J.; FERREIRA, J.; SEABRA, M. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARQUEZAN, R., MELO, A.M., RODRIGUES, G.F.; NOAL, D. **Dinâmica de Sala de Aula: uma variável na aprendizagem**. In: Revista de Educação UFSM, n. 22, Santa Maria, 2003.

MORAN, José Manuel et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 6. Ed. Campinas; Papirus, 2000,

SÁTYRO, N. G. D.; SOARES, D. Sergei **A infra-estrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental: um estudo com base nos Censos Escolares de 1997 a 2005**. Brasília: Ipea, 2007. (Texto para discussão, 1267).

UOL, São Paulo. **'Menos de 1% das escolas brasileiras têm infraestrutura ideal'** <https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/06/04/menos-de-1-das-escolas-brasileiras-tem-infraestrutura-ideal.htm> (acesso em 27/03/2018).

WALLON, Henri. **Ciclo da Aprendizagem: Revista Escola**, ed. 160, Fundação Victor Civita, São Paulo, 2003.

#### Bibliografia Consultada

IFRO – **Plano estratégico para permanência e êxito dos estudantes do IF Rondônia** Relatório 2016/1. Porto Velho, 2016.

IFRO (Campus Cacoal) – **Projeto pedagógico do Curso técnico em Agroecologia integrado ao ensino médio** Cacoal, 2014.

IFRO (Campus Cacoal) – **Projeto pedagógico do Curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio** Cacoal, 2015.

IFRO (Campus Cacoal) – **Projeto pedagógico do Curso técnico em Informática integrado ao ensino médio** Cacoal, 2015.

IFRO (Campus Cacoal) – **Plano estratégico de ações de permanência e êxito para o ano letivo de 2017 do Campus Cacoal**. Cacoal, 22 de Dezembro de 2016.